

Em Santos, Zema divulga vantagens de Minas Gerais

Governador destacou competitividade, custos baixos e relação do café com setor portuário

VICTOR BARRETO
DA REDAÇÃO

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), se reuniu com empresários na Associação Comercial de Santos (ACS), ontem, para apresentar os atrativos de seu estado. Zema destacou a competitividade de seu estado, capaz de oferecer serviços a menor custo para os investidores.

Zema destacou o Sul de Minas como ponto de interesse para o empresariado. Além da posição estratégica da região, que fica entre três grandes centros consumidores - São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte - o governador apontou áreas industriais, além de terrenos e mão de obra mais barata como fatores que tornam o estado competitivo. "Isso faz com que os investidores paulistas acabem ficando por Minas Gerais", afirmou.

"São Paulo é um estado que se desenvolveu numa velocidade maior, e conse-

ANÁLISE

"São Paulo é um estado que se desenvolveu numa velocidade maior, e consequentemente, acaba tendo valores de terrenos, galpões industriais e mão de obra com valores superiores aos de Minas Gerais. Então, temos muito a oferecer para quem quiser investir em nosso estado"

Romeu Zema
Governador de Minas Gerais

quentemente, acaba tendo valores de terrenos, galpões industriais e mão de obra com valores superiores aos de Minas Gerais. Então, temos muito a oferecer para quem quiser investir em nosso estado".

Em entrevista, Zema enfatizou o potencial cafeeiro do estado, que, segundo ele, produz uma a cada quatro xícaras de café consumidas no mundo. O governador também ressaltou a importância do Porto de San-

tos, para a exportação do produto.

Zema diz que seu governo tem incentivado a produção de café de maior valor agregado.

"Estamos fazendo com café o mesmo que sempre aconteceu com o vinho, que tem diferentes tipos sendo vendidos a diferentes preços. Há dois anos, um produtor mineiro conseguiu vender sua produção a R\$ 60 mil a saca, provando que é, sim, possível termos cafés de diversos sabores e qualidades".

Para o escoamento desse produto, Zema classificou o Porto de Santos como fundamental. "Essa logística que Santos proporciona é fundamental para que o café chegue com agilidade a qualquer destino do mundo. Temos acompanhado essa operação, as grandes cooperativas utilizam o Porto de Santos pela facilidade logística pela agilidade e esse trabalho com toda a certeza pode ser, e será, aprimorado".

Zema, ao falar sobre desafios logísticos para escoar a produção, demonstrou preocupação com a formação de um gargalo, ocasionado, de acordo com ele, pela falta de investimentos na malha ferroviária.

Para enfrentar o problema, o governador afirmou que tem solicitado ao Governo Federal o reinvestimento nas outorgas das ferrovias mineiras, e também destacou o investimento privado em terminais multimodais.

MODAL MAIS CARO

"(Os terminais multimodais possibilitam) Termos essa facilidade de escoar essa safra que está muito concentrada no Sul de Minas, no Alto Paranaíba, no Triângulo Mineiro e também na divisa com o Espírito Santo", diz Zema. "Nas demais regiões, nós ainda temos utilizado o modal rodoviário, que é mais caro e acaba prejudicando a competitividade do produto".



Governador diz que incentiva produção de café de alto valor agregado

Governo tenta votar desoneração

DE BRASÍLIA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou ontem que o governo trabalha para concluir hoje a votação do projeto que prorroga a desoneração da folha dos 17 setores e das prefeituras dos pequenos municípios.

O prazo dado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) para a solução consensual entre Legislativo e Executivo em torno da medida termina justamente hoje. O impasse está na compensação, com provável alta de impostos de outros contribuintes, para custear a desoneração dos 17 setores.

"Acho que tem sinalizações já da Câmara dos Deputados em concluir (a votação), porque é um tema que interessa muito ao conjunto dos municípios brasileiros, tem um apelo muito forte junto à Câmara dos Deputados", afirma o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

"Interessa aos setores econômicos e interessa à economia como um todo, porque dentro do relatório tem medidas que reforçam legalmente as ações que o governo está fazendo para reduzir despesas", disse Padilha



MARCOS OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO - 20/8/24

Padilha se reuniu com ministro da Fazenda e lideranças do governo para destravar pauta econômica

após se reunir com o ministro da Fazenda e líderes do governo no Congresso.

Na segunda-feira, a Câmara aprovou um requerimento de urgência para acelerar a votação da desoneração.

Padilha reiterou que a segunda prioridade do governo na Câmara é votar o projeto complementar que prevê renegociação das dívidas dos estados com a União. Ontem, os deputados aprovaram um requerimento de urgência para essa matéria. Além disso, o ministro dis-

TRIBUTÁRIA

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou que o governo também tenta retomar a regulamentação da reforma tributária. O tema enfrenta a aproximação das eleições, com o esvaziamento do Congresso, sobrando pouco tempo para análise até o fim do ano.

se que a apreciação do projeto do combustível do futuro também está na lista do Poder Executivo.

RIO GRANDE DO SUL

No Senado, a prioridade é votar o Programa Acreditado, de crédito para microempresas e microempreendedores individuais (MEIs), além das medidas de apoio ao Rio Grande do Sul - mais tarde, a Comissão Mista do Orçamento aprovou R\$ 19,4 bilhões em recursos extraordinários do Orçamento ao Estado. A maior parte do valor será destinada à construção de 10 mil imóveis para as vítimas das chuvas. (Estadão Conteúdo)

Pix devolve R\$ 1 bi após fraudes e falhas

DE BRASÍLIA

As fraudes e falhas no sistema do Pix já levaram à devolução de mais de R\$ 1 bilhão aos clientes, de janeiro de 2022 até julho deste ano, segundo balanço do Banco Central (BC).

O total equivale a 9,21% de todas as solicitações feitas no período, calculadas em R\$ 11,1 bilhões. Os números se referem ao Mecanismo Especial de Devolução (MED), recurso do Pix criado para facilitar as devoluções em caso de fraudes.

O MED deve ser acionado toda vez que alguém for vítima de um golpe ou perceber algo estranho na transação. O cliente deve entrar em contato direto com o seu banco, que poderá acionar o mecanismo. Após avisar a instituição do golpista, o valor é bloqueado.

A maior parte dos pedidos feitos e valores liberados se referem a fraudes: de um total de 6.685.239 solicitações, 2.057.246 foram aceitas e 4.627.993, rejeitadas. Em relação a essas ações contra fraude, de R\$ 10.893.815 requerimentos, foram efetivamente devolvidos R\$ 864.630.148,00.

Os outros pedidos se referem a fraudes operacionais: foram 209.017 de solicitações desse tipo para o MED no período. A soma financeira dos requerimentos por ressarcimentos chegou a R\$ 239.017.890, com R\$ 161.357.987 devolvidos.

COMO USAR O MED

Ao perceber que foi vítima de um golpe, o cliente deve entrar em contato com seu banco, através do aplicativo ou pelos canais oficiais, e acionar o MED. O banco irá avisar a instituição do suposto golpista, que bloqueará o valor que estiver disponível em sua conta.

O caso será analisado e, se concluírem que não foi fraude, o recebedor terá os recursos desbloqueados. Se houve irregularidade, quem acionou o MED receberá o dinheiro de volta, a depender do montante disponível na conta do golpista. O MED também pode ser utilizado quando existir falha operacional no ambiente Pix de sua instituição, como transação em duplicidade. (EC)

INVESTIMENTOS

Poupança rend. mês: 0,5710% (dia 8), 0,5674 (9), 0,5673% (10), 0,5711% (11), 0,5748 (12 a 14), 0,5712 (15), 0,5675% (16). Quando a Selic supera 8,5%, a poupança e antiga têm mesmo retorno de 6,17% ao ano + TR.

Ibovespa: 134.319,58 (-0,31%)
R\$ var. Alta: Azul 4,22/3,69%, Vivara 28,34/3,09%, Multiplan 26,52/2,39%, Azas 47,59/2,34%. Baixa: Ultrapar 22,86/3,91%, Assal 8,90/-3,78%, Petz 4,67/-3,71%

Taxa CDI: 10,40% ano. CDB pré 30 dias: 10,58%. Taxa Selic agosto: 0,87%. Fonte: Estadão Conteúdo, Receita

IR NA FONTE

| Renda líquida (R\$) | Alíquota (%) | Parcela a deduzir (R\$) | Deduções: |
|------------------------|--------------|-------------------------|--|
| Até 2.259,20 | - | isento | 1) R\$ 189,59 por dependente |
| De 2.259,21 a 2.826,65 | 7,50 | 169,44 | 2) Pensão alimentícia por acordo judicial ou escritura pública |
| De 2.826,66 a 3.751,05 | 15,00 | 381,44 | 3) Contribuição à Previdência Social |
| De 3.751,06 a 4.664,68 | 22,50 | 662,77 | 4) Desconto simplificado de R\$ 564,80 sobre a base de cálculo |
| Acima de 4.664,68 | 27,50 | 896,00 | |

Fontes: Diário Oficial da União

INFLAÇÃO

| Índices (%) | Jan/24 | Fev/24 | Mar/24 | Abr/24 | Mai/24 | Jun/24 | Jul/24 | Ago/24 | 12 meses |
|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|----------|
| IPCA/IBGE | 0,42 | 0,83 | 0,16 | 0,38 | 0,46 | 0,21 | 0,38 | -0,02 | 4,24 |
| IGP-DI/FGV | -0,27 | -0,41 | -0,30 | 0,72 | 0,87 | 0,50 | 0,83 | 0,12 | 4,23 |
| INPC/IBGE | 0,57 | 0,81 | 0,19 | 0,37 | 0,46 | 0,25 | 0,26 | -0,14 | 3,71 |
| INCC-DI/FGV | 0,27 | 0,13 | 0,28 | 0,52 | 0,86 | 0,71 | 0,72 | 0,70 | 5,23 |
| IGP-M/FGV | 0,07 | -0,52 | -0,47 | 0,31 | 0,89 | 0,81 | 0,61 | 0,29 | 4,26 |
| IPC/Fipe | 0,46 | 0,46 | 0,26 | 0,33 | 0,09 | 0,26 | 0,06 | 0,18 | 3,56 |

Fonte: Estadão Conteúdo

ALUGUEL

| Setembro/2023 a agosto/2024 | |
|-----------------------------|-------------------|
| Índices | Fator de reajuste |
| IGP-M (FGV) | 1,0426 |
| IPCA (IBGE) | 1,0424 |
| INPC (IBGE) | 1,0371 |
| IPC (Fipe) | 1,0356 |

MOEDAS

| | Compra R\$ | Venda R\$ |
|--------------------------------------|------------|-----------|
| Dólar comercial (+1,32%) | 5,6548 | 5,6553 |
| Dólar turismo (+1,27%) | 5,7900 | 5,8810 |
| Euro/BC (+1,22%) | 6,2350 | 6,2360 |
| Bitcoin: R\$ 326.410 (+1,76%) -20:06 | | |

Fontes: Estadão Conteúdo, Investing

INDICADORES

INSS

| Contribuições (segurados empregado, doméstico e avulso) * | | | | |
|---|----------------|-----------|----------|-------------------|
| Faixa | De (R\$) | Até (R\$) | Alíquota | Parcela a deduzir |
| 1 | Salário mínimo | 1.412,00 | 7,5% | - |
| 2 | 1.412,01 | 2.666,68 | 9% | 21,18 |
| 3 | 2.666,69 | 4.000,03 | 12% | 101,18 |
| 4 | 4.000,04 | 7.786,02 | 14% | 181,18 |

(*) Para pagamento de remuneração a partir de 1º de janeiro de 2024.

Contribuições de autônomo, facultativo e empregador

| Salário de contribuição (R\$) | Alíquota INSS | Valor da contribuição (R\$) |
|-------------------------------|---------------|-----------------------------|
| 1.412,00 | 5% | 70,60 |
| 1.412,00 | 11% | 155,32 |
| De 1.412,00 a 7.786,02 | 20% | De 282,40 a 1.557,20 |

Individual paga 11% e 20% e facultativo, 5%, 11% e 20%.

O percentual de multa a ser aplicado fica limitado a 20%, mais taxa Selic.